

## QUESTÃO TRIBUTÁRIA NO BRASIL – IMPOSTOS

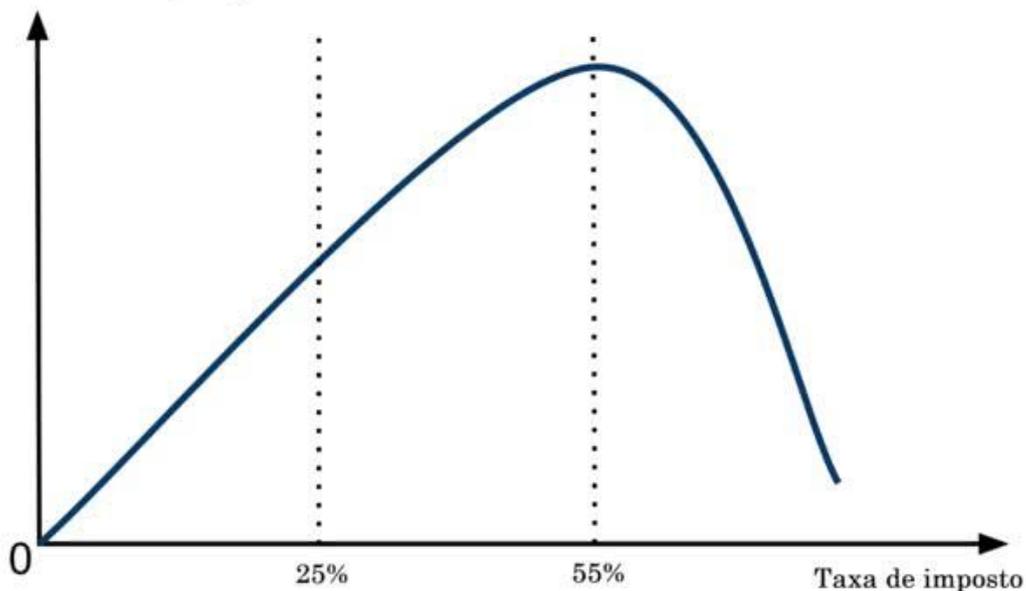
O Brasil é um país com grandes dificuldades para atingir um crescimento econômico significativo e que possua um bom grau de justiça social. Em geral, ao longo da história, os períodos de grande crescimento do PIB vieram também acompanhados de um crescimento do índice GINI (indicador que mede a desigualdade social). Essas dificuldades, essas “travas” que dificultam o crescimento, se chamam “gargalos econômicos”. Dentre os gargalos econômicos do Brasil destacam-se a débeis redes de transporte e comunicação, o baixo nível de escolarização e produção de conhecimento, e o tema da aula: a carga tributária, ou seja, os impostos.

O Brasil é um país que além de cobrar muitos impostos da população, ainda os cobra de maneira injusta, fazendo com que o mais pobre pague proporcionalmente muito mais impostos que os mais ricos.

Os impostos servem como um mecanismo de arrecadação por parte do Estado para que ele possa, em teoria, investir em educação, transporte, segurança, saúde, e outros aspectos que geram benefícios sociais comuns. Em geral, em toda a produção de valor ou transação financeira, o Estado arrecada uma porcentagem. O site [www.impostometro.com.br](http://www.impostometro.com.br) mostra, em tempo real, o total arrecadado em impostos pelo país. Vale destacar que impostos muito altos não significam necessariamente mais arrecadação, visto que há um incentivo à sonegação (deixar de pagar os impostos), a informalidade e, com redução do poder de compra da população, a economia deixa de “girar”, gerando menos valor e, conseqüentemente, menos impostos. Contraditório, né?



Total arrecadado pelo governo



Percebam que há uma tendência de queda da arrecadação quando se passa do nível ótimo de cobrança. Esse gráfico se chama curva de Laffer. No caso nacional, além da carga tributária comprometer muito do poder de compra da população, ainda temos um sistema muito complexo, com muitas tarifas diferentes para produtos similares, dificultando a prestação de contas e aumentando o custo Brasil.

No Brasil há basicamente três impostos principais: imposto no serviço (trabalho), imposto na renda e imposto no consumo; contrariando toda a lógica de justiça social, no Brasil se cobra um alto imposto no serviço, dificultando a contratação formal e jogando os mais pobres na informalidade, um alto imposto no consumo, que é um imposto que não distingue classe social, ou seja, um milionário pagará o mesmo imposto que um morador de rua em um litro de leite, por exemplo, e pouco imposto de renda, que é, dos impostos, aquele que mais consegue distinguir as diferentes classes sociais do Brasil. No Brasil, por exemplo, alguém que ganha um salário de 75000,00 reais por mês pagará, percentualmente, o mesmo imposto de renda que alguém que ganha 4800,00 reais.

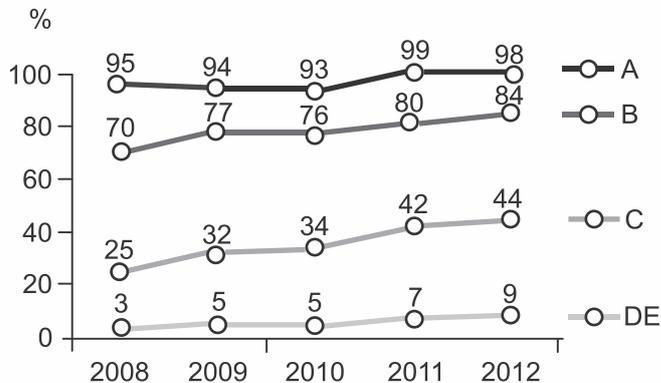
## Tabela do IR – Rendimento mensal

<b>Base de cálculo</b>	<b>Alíquota</b>	<b>Parcela a deduzir do IRPF</b>
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$869,36

Uma das plataformas do governo Bolsonaro é a aprovação de reformas estruturais, incluindo a reforma tributária. Com as dificuldades políticas do Brasil (indisposição entre os poderes, caráter confrontador do executivo, lobby de alguns congressistas e demora na apresentação das reformas), Paulo Guedes ainda não conseguiu aprovar a reforma tributária e nem mostrou como ela poderia ser. Por enquanto se falou em criar um imposto sobre transações financeiras (similar a CPMF que existia no Brasil até os anos 2000) e unificar/simplificar alguns impostos, como o PIS e o COFINS. Muito pouco para um país que tem na carga tributária um dos principais gargalos ao crescimento econômico.

## EXERCÍCIOS

1. (G1 - cftmg 2015) A questão refere-se à porção de domicílios com computador por classe social no Brasil.



Fonte: BRASIL. CETIC. Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Brasil. TIC domicílios, 2012.

Considerando-se a classe que obteve o maior aumento percentual, de 2008 para 2012, NÃO é uma justificativa para esse incremento, a

- expansão acentuada do crédito.
- ampliação do mercado consumidor.
- extinção dos impostos das indústrias.
- satisfação da demanda reprimida de bens duráveis.

2. (Unifor 2014) Entre os 30 países de maior carga tributária do mundo, o Brasil é o que oferece o menor retorno em serviços públicos de qualidade à população, conforme pesquisa divulgada, em 16.04.2013, pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). Esta é a quarta vez seguida que o país aparece no último lugar no ranking que relaciona volume de impostos à qualidade de vida. Para chegar ao índice de retorno, o IBPT considerou a carga tributária dos países em 2011, de acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 2012, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

<http://g1.globo.com/economia/noticia/2013/04/brasil-e-ultimo-colocado-em-ranking-sobre-poucoretorno-dos-impostos.html>

A propósito dos assuntos envolvidos na matéria acima, é CORRETO afirmar que

- o Brasil permaneceu na 30ª posição no ranking porque terminou 2011 com uma carga tributária de 36% do PIB e ocupa apenas a 85ª posição no IDH.
- para realizar o cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o PNUD leva em consideração a taxa de inflação do país, o que prejudica bastante a situação do Brasil.
- apesar de se manter nessa posição incômoda no ranking do IBPT, o Brasil ainda é o melhor colocado entre os países da América do Sul e o segundo da América Latina.

- d) com suas políticas de transferências de renda, o Brasil vem subindo consideravelmente no ranking do IDH do PNUD, porém a carga tributária tem crescido mais rapidamente.
- e) em função dos serviços oferecidos, a Dinamarca e a Finlândia são os países que mais dão retorno à população em comparação aos impostos cobrados.

3. (Ibmecrj 2009) Um assunto recorrente no Brasil é a necessidade de realizar a chamada "Reforma Tributária". Para justificá-la, alguns objetivos básicos são sempre citados, EXCETO:

- a) Incentivar as exportações, reduzindo a carga tributária de produtos voltados para o mercado externo.
- b) Permitir ao governo melhorar a arrecadação para facilitar os pagamentos da Previdência Social.
- c) Combater a sonegação, prática extremamente comum entre os mais diversos setores da sociedade brasileira.
- d) Facilitar a aplicação da máxima, menos impostos mais arrecadação, já que um menor número de impostos facilita a fiscalização.
- e) Baratear alguns produtos considerados de primeira necessidade, cuja tributação é considerada excessiva.

4. (Enem 2019) O bônus demográfico é caracterizado pelo período em que, por causa da redução do número de filhos por mulher, a estrutura populacional fica favorável ao crescimento econômico. Isso acontece porque há proporcionalmente menos crianças na população, e o percentual de idosos ainda não é alto.

GOIS, A. *O Globo*, 5 abr. 2015 (adaptado).

A ação estatal que contribui para o aproveitamento do bônus demográfico é o estímulo à

- a) atração de imigrantes.
- b) elevação da carga tributária.
- c) qualificação da mão de obra.
- d) admissão de exilados políticos.
- e) concessão de aposentadorias.

**Gabarito:****Resposta da questão 1:**

[C]

No Brasil, a classe social que obteve o maior aumento foi a classe C (classe média baixa ou classe trabalhadora) em decorrência de políticas de acesso ao crédito, aumento do poder aquisitivo dos salários e formalização no mercado de trabalho. Não houve "extinção de impostos para as indústrias" e sim incentivos fiscais pontuais.

**Resposta da questão 2:**

[A]

Como mencionado corretamente na alternativa [A], o país apresenta um pesado sistema tributário em um contexto político centralizador, burocrático e corrupto, responsável por desviar os investimentos na área socioeconômica. Estão incorretas as alternativas: [B], porque o IDH não considera a taxa de inflação em seu cálculo; [C], porque o Brasil não é o melhor da América Latina; [D], porque as políticas de transferência de renda não alavancam rapidamente a ascensão do IDH; [E], porque os Estados Unidos e a Austrália são os países que ocupam os dois primeiros lugares no ranking de retorno aos impostos.

**Resposta da questão 3:**

[B]

Os assuntos relacionados à previdência social dependem da Reforma Previdenciária assunto que se encontra em debates desde 1995 no Congresso Nacional. Naquele ano foi proposta a substituição do tempo de serviço por tempo de contribuição, extinção de aposentadorias proporcionais, exigência de idade mínima (48 anos para mulheres e 53 anos para homens), entre outras características. A partir de 2002, novas mudanças foram propostas principalmente para os servidores públicos numa tentativa de equiparar-los aos servidores civis, com complementos a partir de planos de previdência privada. O fato é que a maioria da população recebe uma baixa pensão com 60% percebendo apenas um salário mínimo.

**Resposta da questão 4:**

[C]

A alternativa correta é [C], porque bônus demográfico é um evento em que se registra uma porcentagem de adultos superior à porcentagem de jovens e idosos e, portanto, a qualificação da mão de obra garante maior inserção no mercado de trabalho e crescimento econômico em um cenário futuro cuja PEA será menor. As alternativas incorretas são: [A], porque a forte disponibilidade da mão de obra nativa dispensa a demanda pela mão de obra imigrante; [B], porque a elevação dos impostos não garante crescimento econômico ou empregabilidade; [D], porque o exílio político não está associado ao quadro da PEA; [E], porque nesse período, há menor número de idosos.

